# Queijo: Princípios de Fabricação

#### Queijos

#### Considerações Iniciais

- Fundamentais para uma vida saudável.
  - -Proteínas de alto valor biológico, cálcio, fósforo, zinco, iodo, selênio, vitaminas e oligoelementos.

Existem mais de1.000 tipos;

# Queijos Considerações Iniciais

"Queijo é o nome genérico dado a um grupo de alimentos a base de leite fermentado produzidos em todo o mundo e com uma grande diversidade de sabores, texturas e formas."

# Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade dosQueijos

"Entende-se por <u>queijo</u>, o produto <u>fresco ou maturado</u> que se obtém por <u>separação parcial do soro</u> do leite ou leite

reconstituído (integral, parcial ou totalmente desnatado), ou de soros lácteos coagulados pela ação física do coalho, de enzimas específicas, de bactérias especificas, de ácidos orgânicos, isolados ou combinados, todos de qualidade apta para uso alimentar, com ou sem agregação de substâncias alimentícias e/ou especiarias e/ou condimentos, aditivos especificamente indicados, substâncias aromatizantes e matérias corantes."

Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade dosQueijos

- Queijo fresco
- Queijo maturado:
- Queijo Processado:
  - -Trituração, mistura, fusão e emulsão;
  - Queijo = ingrediente lácteo utilizado como matéria prima preponderante na base Láctea.

Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade dosQueijos



Queijo: Princípios de Fabricação

Histórico

"És forte porque estás próximo da origem da criatura.

És nutritivo porque manténs o melhor do leite. És quente, porque és gordo..." (Hipócrates - 450 a.C.) Origem do Queijo

• Lenda 1: Lendas

–Aristeu, filho de Apoloe Rei da Arcádia

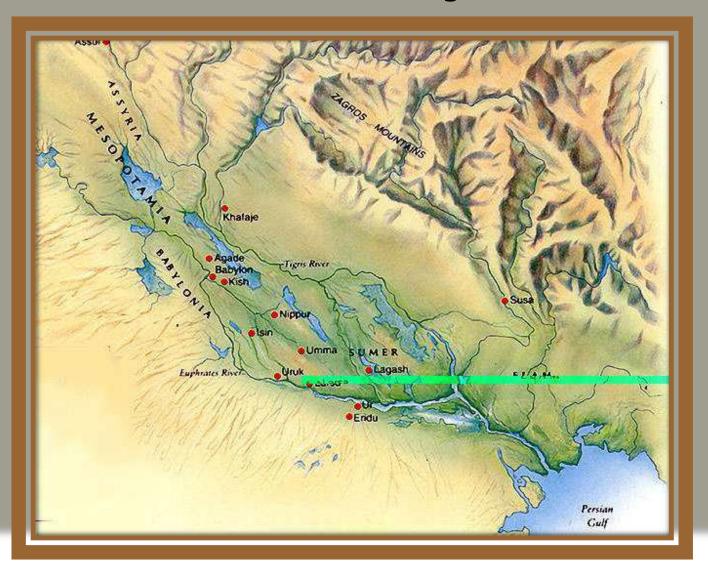
Origem do Queijo

• Lenda 2: Lendas

 Nômade Árabe carregando leite em cantil feito com estômago seco de cordeiro.

# Origem do Queijo Onde

• Crescente Fértil entre os rios Tigre e Eufrades



# Origem do Queijo Quando

- 10.000 aC: ordenha
- <u>+</u> 8.000 anosaC
- Antes da Manteiga
- Observação do processo natural de coagulação do leite de cabras e ovelhas, então domesticadas pelos primeiros pastores
- Leite coagulado, desprovido de soro e salgado

## Origem do Queijo

Leite de Cabras
 e Ovelhas

• Leite Bovino

#### Origem do Queijo

- Egípcios: gado bovino
- Passagens bíblicas:
- Europa:
  - Gregos: cabras e ovelhas;
  - Romanos: divulgação dos queijos pelo mundo, inúmeras variedades · alimentação dos soldados e atletas.
- Idade Média: higiene.
- Sec XIV e XV: feiras e mercados;
- Sec XIX: produção industrial / pasteurização.

Queijo: Princípios de Fabricação



Critério	Classificação de queijos	exemplas
	Frescos: queijos não maturados	Minas frescal, Campesino
	Maturados	A maioria
Grau de maluração	Par bactérias: maturados por fermentos lácticos	Prato, Minas, Gouda
	Par majas e bactérias: maturados interna e/ou externamente	Roquefort, Brie, Cammembert
	Queijos de casca lavada: maturados externamente com Brevibacterium	Saint-Paul

Critério	Classificação de queijos	Exemplas
	Massa filada: o tratamento da coalhada pronta sofre um processo de acidificação natural ou dirigida, durante o qual o paracaseinato bicálcico é transformado em paracaseinato monocálcico, que por ação do calor permite a formação de fios longos, que facilitam a moldagem do queijo	Mussarela, Provolone, Cacciocavalo, Queijo de Pescoço.

Queijo: Princípios de Fabricação

Princípios de produção

## Princípios de Produção

 Aplicação de princípios físicos, químicos, bioquímicos e biológicos.

#### • Enzimas:

- -lactose · ácido lático;
- -caseína · coalhada;
- -aroma, textura e sabor do queijo maturado

## Princípios de Produção

- Concentração de sólidos do leite com adição de outros aditivos como:
  - -Coalho para obter a coagulação do leite;
  - -Fermentos bacterianos para acidificação da coalhada;
  - -Sal de cozinha à gosto do consumidor
  - -Cloreto de cálcio para melhorar a disposição da coagulação.

Princípios de Produção

- Três princípios, semelhantes desde sua descoberta.
- Leite
- Acidificação /Coagulação;
- Coalho.

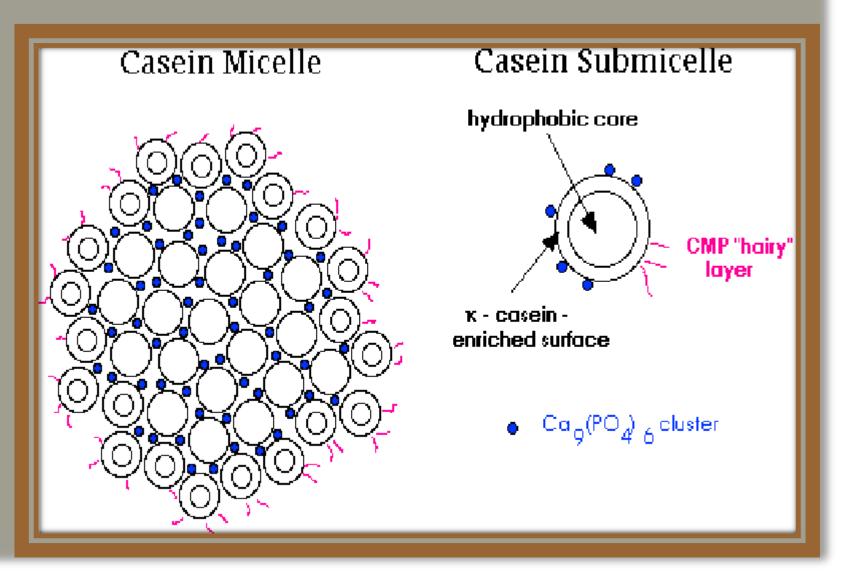
#### A Matéria Prima: Leite

- Leite: "produto integral da ordenha completa e ininterrupta em condições legais de higiene, de uma fêmea leiteira sadia, bem alimentada e em repouso."
- Isento de substâncias estranhas e não conter colostro.

- Propriedades do leite importantes para o processamento do queijo:
  - -Composição do leite,
  - -Leite anormal
  - -Contaminações,
  - -Presença de resíduos

- Proteínas do Leite:
  - -Caseína
    - Propriedade Elétrica;
    - Solubilidade;
    - Propriedades Associativas
  - -Proteínas do Soro *A Matéria Prima: Leite Composição*
- Proteínas do Leite:

Proteínas do Leite:



- Lactose:
  - -Degradação Bacteriana
  - -Ácido Lático
  - -Coagulação do Leite

#### • Gordura:

- –Gordura + Caseína = 90% dos sólidos totais do queijo;
- -Dificulta a sinerese · aumenta o teor de umidade

- Minerais:
  - -Cálcio, Magnésio e Fosfatos: equilíbrio ácido-base;
  - Cálcio: coagulação enzimática aglomerado de micelas (coágulo mineralizado)

A Matéria Prima: Leite Composição

• Vitaminas:

-Atividade Metabólica da Cultura Láctea

### A Matéria Prima: Leite Composição Microbiológica

#### Bactérias ácido lácticas

- Fermentação láctica
- Ácido lático caseína coagulação do leite.
- Acidez Microorganismos

### A Matéria Prima: Leite Composição Microbiológica

## Bactérias proteolíticas

- Atacam a caseína
- Pseudomonas: lipases termoestáveis.
- Bacillus: esporos estáveis

### A Matéria Prima: Leite Composição Microbiológica

## Bactérias Lipolíticas

- Degradam as gorduras rancidez
- Pseudomonas: lipases termoestáveis

### A Matéria Prima: Leite Composição Microbiológica

# Microorganismos produtores de gás

- Olhaduras dos queijos, suspensão da massa e produção de gás no leite.
- Leveduras: fendas internas. Contribuem para a maturação de queijos tipo camembert e gorgonzola.
- Coliformes
- Clostridium tyrobutyricum: estufamento tardio
- Propionibacterium: olhaduras do queijo tipo suíço.
- Culturas lácticas heterofermentativas.

## A Matéria Prima: Leite Composição Microbiológica

- "leite "Ropy bacteria"
   baboso";
- Alcaligenes viscolactis.

### "Sweet curdling bacteria"

- Bactérias que produzem enzimas que podem coagular o leite.
- Bacillus subtilis e Bacillus cereus.

#### Bactérias fermentadoras do ácido cítrico

- Aroma delicado e "flavor" da manteiga, cream cheese, sour cream, e queijo cottage.
- Leuconostoc citrovorum, Leuconostoc dextranicum, e S. diacetilactis.

A Matéria Prima: Leite Obtenção

A Matéria Prima: Leite Obtenção

# A Matéria Prima: Leite Tratamento Térmico

- Pasteurização
  - -Lenta
  - -Rápida
- Modificações no Leite

# A Matéria Prima: Leite Tratamento Térmico

# A Matéria Prima: Leite Padronização

Acertar o EST

### Adição dos Ingredientes

#### Cloreto de Cálcio

- Reduz a perda gordura no soro;
- Melhora a liga
- Coalhada mais rápida e mais firme
- Excesso sabor amargo (2 a 3%)

## Adição dos Ingredientes

• 0,5 a 2%

#### Fermento Lácteo:

- Bactérias selecionadas produtoras de ácido lático
- Inibir microrganismos indesejávei;
- Elevar a acidez do meio
- Formação de olhaduras, sabor e aroma.

### Adição dos Ingredientes

#### Fermento Lácteo

- Fermento mesofílico (25 a 30°C)
- Fermento termofílico (40 a 45°C)
- Fermentos Homofermentativos
- Fermentos Heterofermentativos

Adição dos Ingredientes

• Enzimas

• Ação:

Coalho

- -Temperatura;
- –Quantidade;
- -Poder de Coagulação
- -Tempo
- Atua ainda durante a maturação
   Coagulação do Leite
- Etapa decisiva na fabricação de queijos. Visa concentrar a proteína do leite retendo também a gordura.

### Coagulação do Leite

### Coagulação ácida:

- Fermentação microbiana ácido lático;
- Adição de ácidos orgânicos diretamente ao leite
- Ex: Petit-Suisse, Cottage, Requeijão

### Coagulação do Leite

## Coagulação enzimática

- Coalho ou coagulante.
- Pepsina e Quimosina.
- Velocidade máxima: 40-42°C;
- Usualmente: 32 a 35°C,

#### Coagulação do Leite

## Coagulação enzimática

```
PiroGlu-Glu-Glu-Asn-Glu-Glu-Glu-Pro-Ile-Arg-Cis-Glu-Cis-Asp-Glu-Arg-Fen-Fen-
  19
  Ser-Asp-Lis-Ile-Ala-Lis-Tir-Ile-Pro-Ile-Gln-Tir-Val-Leu-Ser-Arg-Tir-Pro-Ser-Tir-
Gli-Leu-Asn-Tir-Tir-Gln-Gln-Lis-Pro-Val-Ala-Leu-Ile-Asn-Asn-Gln-Fen-Leu-Pro-Tir-
Pro-Tir-Tir-Ala-Lis-Pro-Ala-Ala-Val-Arg-Ser-Pro-Ala-Gln-Ile-Leu-Gln-Trp-Gln-Val-
 Leu-Ser-Asp-Tre-Val-Pro-Ala-Lis-Ser-Cis-Gln-Ala-Gln-Pro-Tre-Tre-Met-Ala-Arg-
                            105
                                       106
                                    - Met-Ala-Ile-Pro-Pro-Lis-Lis-Asn-Gln-Asp-Lis-
His-Pro-His-Pro-His-Leu-Ser-Fen
    Tre-Glu-Ile-Pro-Tre-Ile-Asn-Tre-Ile-Ala-Ser-Gli-Glu-Pro-Tre-Ser-Tre-Pro-Tre-
     He-Glu-Ala-Val-Glu-Ser-Tre-Val-Ala-Tre-Leu-Glu-Ala-SerP-Pro-Glu-Val-He-
                                                                   169
       Glu-Ser-Pro-Pro-Glu-Ile-Asn-Tre-Val-Gln-Val-Tre-Ser-Tre-Ala-Val-OH
```

### Adição de Ingredientes

### **Outros Ingredientes**

• Corante:

• Nitrato:

#### Tratamento da Massa

 Coágulo formado, com consistência adequada (Ponto de corte)



### Tratamento da Massa Corte

- Corte sinérese (dessora da massa).
- Tamanho dos grãos X tipo de queijo

### Dessoragem

- Espaço no tanque para adição de água quente;
- Facilitar o processo de delactosagem dos grãos;
- Diminuir o volume de massa
- Facilitar o processo de agitação na segunda mexedura
- 30-35% do soro

# Enformagem



#### Prensagem

- Completa separação do soro
- Massa mais resistente e seca
- 4 h com 6 a 8 vezes o peso da massa (queijos pequenos)
- 24 h com 25 vezes o peso (queijos grandes)

### Salga

- Salmouras, salga na massa e salga a seco.
- Conservação, sabor, eliminação do soro, formação da casca.
- Sal puro, fino e seco (2 a 5% em peso)
- Eficiência:
  - Tamanho e o formato do queijo;
  - –Tempo de salga;
  - Umidade
  - Teor de gordura;
  - pH do queijo e da salmoura;
  - Temperatura, concentração, agitação e o teor de cálcio na salmoura

# Salga



# Salga



## Maturação

Maturação

- Fermentação da lactose + hidrólise das proteínas e gorduras + síntese de compostos aromáticos.
- Temperatura
- Umidade
- Composição química e microbiológica
   Operações Finais
- Parafinagem